

**MINISTERIO DA AGRICULTURA, PECUARIA E ABASTECIMENTO- MAPA
PREMIO CERES 2019**

PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS

**PROJETO DE INTERVENÇÃO NO USO DO SISTEMA ELETRONICO DE
INFORMAÇÕES - SEI**

PRÊMIO CERES 2019

PROJETO DE INTERVENÇÃO NO USO DO SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES - SEI

1. Apresentação

Nos últimos anos, com a evolução da Tecnologia da Informação e da Comunicação houve também uma mudança de comportamento na sociedade brasileira. Essa evolução da tecnologia e do comportamento dos brasileiros ao longo dos anos fizeram com que o setor público se movimentasse e buscasse atender às novas demandas da população, alterando significativamente a cultura do setor público, passando de uma cultura mais burocrática para uma cultura mais interativa (BRASIL, 2016; SIMIONE, 2014).

O Estado trocou equipamentos, capacitou seus servidores e contratou empresas de TI para modernizar seus sistemas. O dia a dia dentro dos órgãos públicos se modificou e vem se modificando cada vez mais. No entanto, alguns desafios ainda se apresentam na implantação de novas tecnologias no setor público, é preciso uma análise mais aprofundada da administração pública buscando identificar os pontos que precisam ser melhorados e quais as ações necessárias para completar esse movimento do setor público em direção ao mundo digital. Conforme afirma Digix (2018) não basta trocar os equipamentos e sistemas é preciso uma mudança cultural no setor público. A falta de uma cultura da inovação é apresentada pelo autor como um dos desafios na implantação de novas tecnologias no setor público.

Muitos processos foram modernizados buscando tornar o serviço público menos burocrático, mais eficiente e eficaz. Um exemplo do movimento do serviço público em direção à modernização foi a implantação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI que ocorreu em 2016. Desde então o papel vem dando lugar ao digital, as tarefas são executadas com um tempo menor e os processos tramitam de forma mais rápida. No entanto, após mais de 3 anos da implantação do SEI no serviço Público Federal, ainda se observa que alguns setores dentro do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA mantêm uma cultura antiga em que os processos demoravam muito tempo para serem recebidos, analisados e concluídos. Durante a coleta de dados foi possível observar que existe em alguns setores uma cultura de não abrir os processos assim que chegam, para assim ganhar tempo para a execução da tarefa que tenha que ser feita. Quando um processo no SEI chega a unidade ele fica com uma cor da fonte vermelha e ao abrir esse processo é registrado no histórico do processo o nome de quem recebeu o processo, a data e o horário de quem o recebeu, a partir daí começa a contar o tempo que o processo foi recebido na unidade. Para ganhar tempo esquiva-se de abrir e receber o processo ficando o processo por dias sem o recebimento, alterando a lógica da agilidade trazida pelo sistema digital.

Além disso observa-se uma desorganização na aba “Controle de processos”, que funciona como uma caixa de entrada e saída de processos, em meio aos processos recentes observa-se processos que já deveriam ter sido concluídos há muito tempo. Os processos são deixados na caixa de entrada e saída por acharem que ao precisar de algum processo antigo como modelo irão encontra-lo facilmente,

no entanto, ao ser solicitado a um dos servidores que buscasse um processo que ele queria usar como modelo o servidor não foi capaz de localizar o processo em meio a grande quantidade de processos deixados na caixa de entrada. Uma forma mais fácil de se encontrar um processo no SEI é buscando pelo número do processo ou deixando o processo na aba “Acompanhamento Especial”.

O problema identificado refere-se à falta de controle das entradas e saídas de processos eletrônicos do setor, o que gera respostas fora do prazo estipulado, falta a reuniões ou eventos devido a não abertura dos processos de forma planejada e a tempo. Neste sentido, o objetivo principal do presente projeto é propor ações para melhorar o uso do SEI, buscando uma mudança cultural em direção a modernização do serviço público. Para isso foi elaborado um Plano de Ação, espera-se com a implementação deste Plano de Ação a regularização do problema identificado no MAPA.

2. Objetivo Geral

O principal objetivo do presente projeto é propor ações para melhoria no uso do SEI por meio de uma mudança cultural buscando melhorar o resultado das políticas públicas do MAPA.

3. Objetivos Específicos

O projeto tem como objetivo específico elaborar um Plano de Ação para regularizar os problemas encontrados no uso do SEI.

4. Público- alvo:

O público-alvo do projeto abrange os servidores do MAPA que usam o sistema SEI regularmente e os beneficiários das políticas públicas executadas pelo MAPA.

5. Metodologia

O presente projeto trata-se de um estudo de múltiplos casos por meio de pesquisa exploratória. Os dados foram coletados através do método de observação participante, buscando entender a realidade onde ocorrerá a intervenção. Também foi necessário realizar pesquisa bibliográfica, documental e institucional para entendimento do problema.

6. Plano de ação

A ações propostas buscam uma mudança cultural dentro do MAPA, o processo de mudança deve ocorrer de forma interativa, não devendo ser imposta. Em cada setor a equipe deverá ser convidada a contribuir com o Plano de Ação podendo haver adaptações na proposta para se adequar a realidade do setor. O plano busca organizar o processo de recebimento, tratamento e conclusão dos processos e segue as etapas definidas abaixo:

- Tratar o passivo - Inicialmente deverá ser designado um responsável para fazer a organização dos processos antigos que estão em aberto na aba “Controle de processos”, encaminhando os que possuem demanda em aberto para os responsáveis, concluindo os que já não tem mais tarefas a serem realizadas, colocando em acompanhamento especial os que

precisem de algum acompanhamento. Todo processo deverá ser realizado em conjunto com os servidores de cada setor, com reuniões para alinhamento das ações;

- Designar uma pessoa responsável por receber os novos processos e atribuí-los para as pessoas responsáveis por atender a demanda do processo;
- Estipular prazos para recebimento dos processos que chegam na unidade, evitando que o processo chegue a unidade e fique muito tempo sem atribuição de um responsável ou que se perca prazo de alguma reunião ou videoconferência;
- Organizar a forma de busca de processos antigos dentro da unidade;
- Concluir os processos na unidade ao encaminhá-los para outros setores, caso tenha algum acompanhamento a ser feito incluir o processo na aba “Acompanhamento Especial”
- Elaborar planilha para controle sobre o andamento dos processos na unidade, para que se possa acompanhar o atendimento da demanda de cada processo.
- Orientação aos servidores para realização de cursos presenciais ou a distância, de acordo com a necessidade de cada servidor.

Seguindo o Plano de Ação proposto o gestor e toda a equipe terão ganhos na produtividade, pois, não irão perder tempo na procura de um processo, não haverá perda de prazos ou possibilidade de procrastinação.

6.1. Avaliação e monitoramento

O monitoramento e avaliação deverá ser realizado periodicamente por cada unidade, as ações devem ser monitoradas por meio de observação e acompanhamento da aba “Controle de processos” do SEI, recomenda-se também o uso de planilhas para acompanhamento da entrega dos trabalhos relativa aos processos do SEI.

Durante o monitoramento da implementação das ações poderá ser observada a necessidade de realização de cursos presenciais ou a distância para orientação e motivação dos servidores, neste caso os cursos devem ser pensados visando a orientação de mudança cultural juntamente com as orientações operacionais do SEI. É importante que todas as dificuldades e sugestões de alteração encontradas sejam registradas no relatório sobre a execução do projeto.

7. Resultados Esperados

De acordo com o objetivo proposto no presente projeto de intervenção, os resultados esperados após a execução das ações de melhoria no uso do SEI são:

- Aumento na agilidade do tramite de processos;
- Aumento na produtividade dos servidores públicos;
- Uso adequado do Sistemas Eletrônico de Informação;
- Melhores resultados na execução das políticas públicas;

8. Orçamento

O mapa possui todos os recursos necessários, a estrutura física e recursos humanos, não sendo necessário custos adicionais para execução do projeto, contribuindo, assim, para a economicidade e facilitando a prestação de contas do projeto. Como não haverá custos adicionais para a execução do projeto o controle dos gastos será realizado através do relatório de execução onde todas as ações do projeto deverão estar documentadas.

9. Justificativa

A iniciativa aqui apresentada traz uma inovação organizacional por buscar uma mudança do “status quo” gerando com essa mudança uma nova cultura voltada para a melhoria dos resultados das políticas públicas e melhorando o atendimento das necessidades dos beneficiários.

Além disso, o projeto será executado de forma interativa contando com a participação dos servidores em todas as fases da implementação. A iniciativa irá impactar diretamente no trabalho do dia a dia dentro do órgão, trazendo maior celeridade no tramite dos processos no SEI e indiretamente melhorando o resultado das políticas públicas executadas pelo MAPA.

Para implementação do projeto não será necessário recursos extras sendo que o projeto poderá ser executado com a infraestrutura física e os recursos humanos já disponíveis no MAPA, o que contribui para o uso eficiente dos recursos e facilita a prestação de contas.

10. Referências

BRASIL. **Brasil Eficiente**. 2016. Disponível em: <<http://www.brasileficiente.gov.br/>> Acesso em: 21/07/2019

DIGIX. 5 desafios da tecnologia para o Governo (e como resolvê-los), **Agilidade no Governo**, 2018. Disponível em: <<http://www.digix.com.br/5-desafios-da-tecnologia-para-o-governo/>> Acesso em: 21/07/2019

SIMIONE, Albino Alves. **A modernização da gestão e a governança no setor público em Moçambique**. *Rev. Adm. Pública* [online]. 2014, vol.48, n.3, pp.551-570. ISSN 0034-7612. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-76121425> Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-76122014000300002&script=sci_abstract&tlng=pt.> Acesso em: 25/07/2019